CALAMIDADE NO RS

n abrigos r



gunda-feira (6)

pela cidade

orários de ndo que o alterações: **Vila Kroeff**, abel e Santa o itinerário

do centro:
Adams
Antônio
Toeff,
ó (perto
a Jasot),
e Cairu até
o sentido
tro, trajeto
tinerário no
I Princesa
rado.
Aeroclube:
rário pelo

I Marisol.
Canudos/
: fará a volta
pel.
que iniciam
um na Rua
Mendes irão
ua Nobel.
Vila Marte

créscimo das

rço: não

- T04-A - RS-239 via BR-116: grade de dias úteis.

- S18-A - Circular Princesa Isabel: grade de dias úteis.

Postos fechados:

Os atendimentos seguem suspensos nas unidades de saúde: USF Lomba grande, UBS Santo Afonso, USF Kroeff, USF Getúlio Vargas, USF Rondônia 1, USF Liberdade, UBS Liberdade e UBS Rincão, em razão de impactados das enchentes. O restante das unidades de saúde estarão abertas, mas com atendimentos restritos devido ao número de profissionais. A orientação é que a população que necessite de atendimento busque a unidade mais próxima de casa que estiver aberta ou uma das UPAs.

Feevale acolhe e vira base para helicópteros do Rio

Após se tornar ponto de acolhimento para famílias desabrigadas pelas enchentes, o Câmpus 1 da Universidade Feevale se tornou base para dois helicópteros que atuam no resgate de pessoas e no transporte de profissionais de saúde e insumos. Vindas do Rio de Janeiro, as aeronaves foram disponibilizadas pela Ambipar, multinacional brasileira especializada em gestão ambiental.

O campo de futebol do Câmpus 1 se tornou uma base de apoio aerotransportado. As equipes estão trabalhando no transporte de pessoas resgatadas, animais, profissionais de saúde e medicamentos na Região Metropolitana. A base aérea de Canoas tem, hoje, uma situação caótica no número de aeronaves, então a Universidade é o ponto de apoio dessa unidade enquanto durarem as operações", sinaliza o reitor da Instituição, Cleber Prodanov.

As tripulações dos helicópteros também estão sendo acolhidas na Instituição. O comandante Fernando Teles, presidente na Ambipar Response – segmento da Ambipar voltado à resposta a emergências – aponta que a missão da organização é humanitária. "Queremos agradecer à Feevale pelo apoio e por toda a infraestrutura proporcionada à empresa", aponta.

Na sexta-feira o local começou a acolher funcionários da instituição e seus familiares afetados pelas enchentes. E desde sábado ampara pessoas da comunidade que estão desabrigadas. Atualmente, cerca de 200 pessoas e mais de 100 animais já foram acolhidos no ginásio.

Para atender às demandas dessas famílias, diversos cursos de graduação se mobilizaram. As clínicas-escolas dos cursos de Medicina, Psicologia, Fisioterapia e Enfermagem atuam nos serviços do Cento Integrado de Especialidades em Saúde (Rua Rubem Berta, 200), que foi estruturado para atender tanto quem está abrigado no ginásio quanto pacientes encaminhados por unidades de saúde de Novo Hamburgo, São Leopoldo e Campo Bom. Além de atendimentos básicos (não urgentes), estão ocorrendo teleconsultas.



Helicópteros estão baseados no Campus 1



Depois que a água baixa, um novo momento de desolação

A Rua Seno Antônio Schokal, no bairro Canudos, foi tomada pelo Rio dos Sinos. Com o recuo gradual da água, as áreas antes alagadas são preenchidas por escombros. Móveis de todos os tipos, agora fazem parte de uma pilha de lixo à espera de coleta.



Espera pelo retorno para casa segue

Enquanto uns iniciam as limpezas de suas casas no bairro Canudos, outros moradores ainda pouco podem fazer, além de enfrentarem a água em busca de algum pertence que possa ser recuperado. Dentro da água, crianças e adultos dividem espaço com animais e o risco de contraírem doenças. Onde a água baixou, até cobra morta apareceu.



Barco na espera para transportes de moradores

No bairro Santo Afonso, ainda há muitas ruas alagadas, como a Avenida Montevidéu, uma das principais vias internas do bairro. Barcos "estacionados" para realizar o transporte nos moradores na água. Na região, algumas pessoas se organizaram para fazer a segurança das casas do entorno.

